

REGRAS DE SAÚDE

Guarde o coração em paz à frente de todas as situações e de todas as coisas. Todos os patrimônios da vida pertencem a Deus.

Apóie-se no dever rigorosamente cumprido. Não há equilíbrio físico sem harmonia espiritual.

Cultive o hábito da oração. A prece é luz na defesa do corpo e da alma.

Ocupe o seu tempo disponível com trabalho proveitoso, sem esquecer o descanso imprescindível ao justo refazimento. A sugestão das trevas chega até nós pela hora vazia.

Estude sempre. A renovação das idéias favorece a evolução do espírito.

Evite a cólera. Enraivecê-se é animalizar-se, caindo nas sombras de baixo nível.

Fuja à maledicência. O lodo agitado atinge a quem o revolve.

Sempre que possível, respire a longos haustos e não olvide o banho diário, ainda que ligeiro. O ar puro é precioso alimento e o banho revigora as energias.

Coma pouco. A criatura sensata come para viver, enquanto a criatura imprudente vive para comer.

Use a paciência e o perdão infatigavelmente. Todos nós temos sido caridosamente tolerados pela Bondade Divina, milhões de vezes, e conservar o coração no vinagre da intolerância é provocar a própria queda na morte inútil.

André Luiz

Psicografia de Francisco

Cândido Xavier

ATIVIDADES

Distribuição de Sopa
todas as segundas
16h às 16h30

Campanha do Quilo
1º, 3º e 5º
Domingos - 8h às 12h

Evangelização Infantil
todos os sábados
9h às 10h

Feirinha
3º domingos - 8h às 11h

Estudo Mediúnico
Toda Terça - 19h às 21h

Reuniões Públicas
Quintas e Sábados
19h45 às 21h

Visita ao Hospital
4º Domingo - 14h

PARTICIPE!

Ficaremos felizes
com sua presença



VINDE LUZ

Informativo nº 01 - Janeiro/2007

"E, se ali houver algum filho da paz, repousará
sobre ele a vossa paz; e, se não, ela voltará para vós."
JESUS. (LUCAS, 10:6.)

Cultiva a paz

Em verdade, há muitos desesperados na vida humana. Mas quantos se apegam, voluptuosamente, à própria desesperação? quantos revoltados fogem à luz da paciência? quantos criminosos choram de dor por lhes ser impossível a consumação de novos delitos? quantos tristes escapam, voluntariamente, às bênçãos da esperança?

Para que um homem seja filho da paz, é imprescindível que trabalhe intensamente no mundo íntimo, cessando as vozes da inadaptação à Vontade Divina e evitando as manifestações de desarmonia, perante as leis eternas.

Todos rogam a paz no Planeta atormentado de horribéis discórdias, mas raros se fazem dignos dela.

Exigem que a tranquilidade resida no mesmo apartamento onde mora o ódio gratuito aos vizinhos, reclamam que a esperança tome assento com a inconformação e rogam à fé lhes aprove a ociosidade, no campo da necessária preparação espiritual.

Para esmagadora maioria dessas criaturas comodistas a paz legítima é realização muito distante.

Em todos os setores da vida, a preparação e o mérito devem anteceder o benefício.

Ninguém atinge o bem-estar em Cristo, sem esforço no bem, sem disciplina elevada de sentimentos, sem iluminação do raciocínio.

Antes da sublime edificação, poderão registrar os mais belos discursos, vislumbrar as mais altas perspectivas do plano superior, conviver com os grandes apóstolos da Causa da Redenção, mas poderão igualmente viver longe da harmonia interior, que constitui a fonte divina e inesgotável da verdadeira felicidade, porque se o homem ouve a lição da paz cristã, sem o propósito firme de se lhe afeiçoar, é da própria recomendação do Senhor que esse bem celestial volte ao núcleo de origem, como intransferível conquista de cada um.

Fonte: Francisco Cândido Xavier.
Vinha de Luz.

O Retorno

Nosso pequeno jornal ressurge para continuar sua missão de informar os trabalhadores e frequentadores do Grupo Espírita Vinha de Luz (GEVL) e, na medida dos acontecimentos, ser lido e distribuído além das fronteiras de nossa instituição.

Para você que está lendo este boletim, quando terminar, não o guarde, dê para alguém. Em repassando fale sobre o que ele diz com os outros para que possam entender também. Se puder não apenas fale sobre ele, fale também através dele, dê a sua mensagem, poesia, frase...

Ele não só é seu, é nosso e de todos aqueles estiverem dispostos à construção de novo tempo.

HUMOR



Calendário Espírita - Janeiro

Dia	ano	Acontecimento
01	1858	Em Paris, França, Allan Kardec lança a Revista Espírita.
	1846	Nasce Leon Denis em Tours, França
	1880	Nasce Eurípedes Barsanulfo
02	1884	Eleição para a 1ª diretoria da FEB
06	1868	Lançamento da 1ª edição do livro A Gênese
07	1715	Desencarna Fénelon, um dos Espíritos que colaboraram na Codificação
	1862	Nasce Ernesto Bozzano
10	1969	Desencarna a médium Zilda Gama
11	1874	Nasce Aura Celeste - Intelectual e dinâmica, foi uma das mais devotadas figuras femininas do Espiritismo
	1971	Desencarna José Arigó
15	1861	Primeira edição de O Livro dos Médiuns
17	1875	Nasce Guillon Ribeiro
18	1969	Desencarna Ismael Gomes Braga
19	1947	Desencarna Frederico Figner
20	1919	Desencarna Anália Franco
21	1883	Desencarna Amélie Gabrielle Boudet, viúva de Allan Kardec
22	1854	Nasce Eusábia Paladino
30	1938	Desencarna Caibar Schutel, fundador de O Clarim e da Revista Internacional do Espiritismo

Muitos discípulos demonstram boa vontade e generosidade, todavia, em muitas ocasiões, as próprias organizações doutrinárias não lhes orientam coerentemente para serem eles próprios a solução de suas vidas, através do trabalho transformador em busca da felicidade individual.

Eurípedes Barsanulfo (Extraído do discurso contido no livro Mereça ser feliz de Ermance Dufaux)

Programação no carnaval 2007

18/02 tema: Reconciliar-se com os seus adversários
Expositor: Cláudio Celestino - Direção: Amara Assis

19/02 tema: A indulgência
Expositor: Amara Lúcia - Direção: Patrícia Cavalcante

20/02 tema: Perdão das ofensas
Expositor: Wilton Pontes - Direção: Cláudio Celestino

Como Crescer no trabalho

Vamos iniciar aqui uma série de artigos onde tentaremos levar os diversos benefícios que podem ser obtidos através das inúmeras atividades existentes na casa espírita. Benefícios espirituais que podem nos ajudar a crescer e controlar nossas tendências más. Portanto esses escritos se destinam aos trabalhadores das casas espíritas para que possam refletir na importância das atividades que realizam e para aqueles que escolheram encontrar no movimento espírita uma oportunidade de poder ajudar seu semelhante e, conseqüentemente, receber a oportunidade de ajudar.

1- A Reunião Pública

Em geral é o primeiro contato com a doutrina. É a primeira impressão que se tem do espiritismo e da casa espírita onde se está. Dependendo do que se ouve e/ou do que é feito pode-se cativar ou afastar o novato assim como motivar ou desanimar o trabalhador.

Falar, Dirigir e Escutar

No próximo número iremos analisar as oportunidades que temos de trabalhar para o nosso adiantamento durante uma reunião pública.

A força do exemplo

Daltro Rigueira Viana

um infeliz dominado pela bebida - *exemplo de vício!* Pitágoras exarou: *"Não é livre aquele que não obteve domínio sobre si próprio"*.

Respiro a longos haustos. Ali perto, uma livraria. Dirijo-me até lá. Um vendedor solícito me atende com carinho e atenção - *exemplo de gentileza!* Na vitrine deparo com um extraordinário dizer do Pe. Antonio Vieira: *"O livro é um mudo que fala, um surdo que responde, um cego que guia, um morto que vive"*.

Manhã luminosa. Sol esplendente, fazendo jorrar seus raios multicores sobre a minha face. Início a minha trajetória em mais um dia abençoado por Deus. Alhures, diviso um casal de rolinhas, arrulhando e se acariciando - *exemplo de amor!* Subindo a ladeira, caminhando com passos incertos, olhos perdidos no tempo, surge uma criatura esquelética e maltrapilha - *exemplo de abandono!* Alguém se desvia dela, como se de um malfeitor. Lembro-me de uma frase que aprendi: *"Por que fugirmos dos andrajos humanos se em nossos corações repousam ulcerações lamentáveis?"*

Mais adiante, uma velhinha de pequena estatura tem dificuldades em alcançar a campanha de uma residência - alguém presto resolve o seu problema - *exemplo de solidariedade!*

A caminhada prossegue. Vejo uma igreja. Pela porta semi-aberta, diviso criaturas orando - *exemplo de fé!* Vem-me à mente, outro ensinamento: *"O templo que o homem ergue, seja, antes de tudo, o teto de agasalho onde o cansado repouse, o aflito dormite e o in feliz encontre a paz. Seja simples e modesto, para que sua ostentação não fira a humildade de quantos o busquem"*.

Sentados num banco junto à pracinha, três amigos recordam animados os "bons tempos" e sorriem felizes: *exemplo de amizade!* Ouço um deles, dizendo: *"Na amizade e no amor se repartem os bens imortais da alma"*. Não longe, forte rapaz puxa uma carroça abarrotada de mercadorias - *exemplo de trabalho!*

O tempo transcorre. Continuo com minhas observações. Caminhando cambaleante, segue

encantada. Chegou em casa, lavou-se e penteou-se. Pôs em ordem seus vestidos e passou a cuidar-se melhor. A força do exemplo, mesmo um exemplo mudo, estereotipado no mármore".

Num parque, sento-me e respiro profundamente. Volvo o olhar para o alto e agradeço as dádivas Divinas. Um toque suave de mão em meus ombros... A entrega de um folheto, enquanto a criatura abençoada se vai. Os pássaros gorjeiam. Os ventos convidam-me à reflexão. Tudo é festa! Curioso, abro o folheto e leio magistrais elucidações para meu espírito, ávido de aprendizado:

"É longa a estrada dos preceitos: a dos exemplos é breve e mais segura". - Sêneca.

"Em todas as idades, o exemplo pode muitíssimo convosco: na infância, então, é onipotente". - Fénelon.

"As palavras comovem, os exemplos arrastam". - Provérbio árabe.

"Não há modo de mandar ou ensinar mais forte e suave do que o exemplo; persuade sem retórica, seduz sem porfiar, convence sem debate, todas as dúvidas desata, e corta caladamente todas as desculpas". - Pe. Manuel Bernardes.

"... vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais também vós". - Jesus.

Retorno ao meu lar, meditando numa extraordinária frase da autora espiritual Joanna de Ángelis: *"Vive de tal forma, que deixes pegadas luminosas no caminho percorrido, como estrelas apontando o rumo da felicidade"*.

(Jornal Mundo Espírita de Novembro de 2001)